



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	HISTÓRIA - Licenciatura (140-CV)
<b>Disciplina</b>	4052 - TEORIAS DA APRENDIZAGEM EM HISTORIA
<b>Turma</b>	HIN/CV

**Carga Horária:** 102

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Estudos das diferentes abordagens a respeito de questões relacionadas à aprendizagem. Debates recentes sobre a produção do conhecimento no âmbito escolar sob a perspectiva da aprendizagem histórica.

### I. Objetivos

- Identificar as mudanças no Ensino de História que possibilitaram ressignificar o "aprender" História;
- Compreender a influência de outras áreas, como a Educação e Psicologia para a concepção de Aprendizagem Histórica;
- Promover discussões que abordem questões e campos de pesquisa recentes relacionados a Aprendizagem Histórica;
- Problematicar a questão do desenvolvimento do pensamento histórico por meio da análise de pesquisas que utilizam referenciais atuais sobre a produção do conhecimento no âmbito escolar.

### II. Programa

#### UNIDADE I

Ensino de História e Aprendizagem

- Ensinar e aprender História no percurso do século XIX e primeira metade do século XX

#### UNIDADE II

Educação e Aprendizagem

- Jean Piaget
- Lev Vygotsky

#### UNIDADE III

Teorias da Aprendizagem Históricae

- Jörn Rüsen e a Aprendizagem
- Educação Histórica
- Estudos da Cognição

#### UNIDADE IV

Oficinas da Aprendizagem

- Aprender História e o desenvolvimento do pensamento histórico

### III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas;

- Discussão de textos;
- Apresentação de palestras sobre o tema;
- Oficina e/ou Seminário;
- Trabalhos em sala de aula;

### IV. Formas de Avaliação

Avaliação escrita.

- Fichamentos de textos.
- Seminários orais de textos apresentados pelos alunos.
- Trabalhos em grupo ou individual: apresentação de seminários e/ou trabalhos escritos, de acordo com o andamento da disciplina.

Critérios:

Verificar se os estudantes atingiram os objetivos propostos neste plano, a partir de avaliação processual da efetiva leitura dos textos e documentos, participação nos debates, engajamento nas aulas e nas propostas de pesquisas e exercícios escritos e orais, onde será analisada a capacidade de leitura, argumentação, estruturação e encadeamento de ideias, síntese, pesquisa, pontualidade na entrega de trabalhos e exercícios, assiduidade, bem como observar o processo de aprimoramento da escrita e das práticas científico-acadêmicas, da escrita da história e ausência de plágio.

Instrumentos:

Como instrumentos de avaliação serão realizados seminários, ndividuais e em grupos, fichamentos, resenhas, resumos, escrita de ensaios, produção de narrativas históricas em avaliações dissertativas e produção nas atividades de prática de ensino através de oficinas, miniaulas. A composição da nota será processual e somatória.

A cada final de semestre será realizado uma prova e/ou trabalho substitutivo de nota para aqueles alunos que não alcançarem a média, conforme resolução nº01 COU/UNICENTRO, de 10 de março de 2022.

Obs 01: Caso o aluno não alcance nota maior na avaliação de recuperação permanecerá com a nota anterior;

Obs 02: Caso o aluno não compareça na data da avaliação de recuperação ou não entregue na data marcada pelo professor, permanecerá com a nota anterior.

Obs.: Todos os trabalhos escritos entregues deverão estar de acordo com as normas técnicas para escrita de trabalhos acadêmicos,



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	HISTÓRIA - Licenciatura (140-CV)
<b>Disciplina</b>	4052 - TEORIAS DA APRENDIZAGEM EM HISTORIA
<b>Turma</b>	HIN/CV

**Carga Horária:** 102

## PLANO DE ENSINO

conforme apresentado em sala. Deve conter, obrigatoriamente, sistemas de referências bibliográficas: ou notas de rodapé, ou notas de fim de texto, ou, ainda, sistema (autor, ano: página), acrescido de bibliografia ao final do trabalho. Atenção quanto ao uso das referências não apenas em caso de citação literal de trechos, mas também em caso de paráfrases, ideias, ou outras informações retiradas dos autores. OBS 1: Plágios de qualquer tipo farão com que os trabalhos sejam automaticamente zerados. Quaisquer outras dúvidas quanto aos critérios de correção, quaisquer dúvidas ou omissões serão discutidas com o professor da disciplina. Contato: dvallandro@yahoo.com.br

## V. Bibliografia

### Básica

BARCA, Isabel. Educação Histórica: uma nova área de investigação. História. Porto, III série, vol 2, 2001, 013-021.  
BITTENCOURT, Circe Fernandes. Reflexões sobre o ensino de História. Estudos Avançados. 32 (93), 2018.  
CAIMI, Flávia Eloisa; MISTURA, Letícia. O Ensino de História no Brasil e seus pesquisadores: Breves notas sobre uma herança de tensões e proposições. Revista Escritas do Tempo – v. 2, n. 5, jul-out/2020 – p. 92-116  
\_\_\_\_\_. História escolar e memória coletiva: Como se ensina? Como se aprende? ROCHA, Helenice; MAGALHÃES Marcelo; CONTIJO, Rebeca. A escrita da história escolar: Memória e Historiografia. Rio de Janeiro: FGV, 2009.  
\_\_\_\_\_. O lugar do social na obra de Jean Piaget: contribuições para o estudo do desenvolvimento cognitivo da criança. REP - Revista Espaço Pedagógico, v. 13, n. 2, Passo Fundo, p. 50-68, jul./dez. 2006.  
CORRÊA, Cristia Rosineiri Gonçalves Lopes. A relação entre desenvolvimento humano e aprendizagem: perspectivas teóricas. Psicologia Escolar e Educacional, São Paulo. Vol. 21, N. 3, p. 379-386, Setembro/Dezembro, 2017.  
DAMIANI, Magda Floriana; NEVES, Rita de Araujo. Vygotsky e as teorias da aprendizagem. UNIREVISTA - Vol. 1, nº 2, abril, 2006.  
GERMINARI, Geysa D.; BARBOSA, Marcos R. Educação Histórica e Consciência Histórica: Fundamentos e Pesquisa. Cadernos de Pesquisas: Pensamento Educacional. Curitiba, v. 9, n 21, p. 21-32, jan./abr., 2014.  
RIBEIRO, Renilson Rosa; RIBEIRO JUNIOR, Halferd Carlos; VALÉRIO, Mairon Escorsi. O “Legado” da Aprendizagem Histórica: Refazendo Percursos de Leituras. Antíteses. v. 9, n. 18, p. 196-221, jul./dez. 2016.  
SCHMIDT, Maria Auxiliadora; BARCA, Isabel; MARTINS, Estevão de Resende (orgs). Jörn Rüsen e o ensino de História. Curitiba: UFPR, 2011.  
RÜSEN, Jörn. Aprendizagem Histórica: Fundamentos e paradigmas. Curitiba, W.A. Editores, 2012.  
SIMAN, Lana Mara Castro. Aprender a pensar historicamente: entre cognição e sensibilidades. ROCHA, Helenice Aparecida Bastos; MARCELO, Souza Magalhães; CONTIJO, Rebeca (orgs). O Ensino de História em questão: cultura histórica, usos do passado. Rio de Janeiro: FGV, 2015.

### Complementar

ABUD, Kátia Maria. Ensino de História. São Paulo: Cengage Learning, 2010.  
BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. Ensino de História: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2008.  
FONSECA, Selva Guimarães. Caminhos da história ensinada. Campinas: Papyrus, 1999.  
\_\_\_\_\_. Didática e prática de ensino de história: experiências, reflexões e aprendizados. Campinas: Papyrus, 2003.  
SCHMIDT, Maria Auxiliadora; Marlene Cainelli. Ensinar História. São Paulo: Scipione, 2004  
FONSECA, Selva Guimarães. Didática e prática de ensino de História. Campinas -SP: Papyrus, 2005.  
JANOTTI, Maria de Lourdes. O livro Fontes históricas como fonte. In: PINSKI, Carla Bassanezi (org). Fontes históricas. São Paulo: Contexto, 2005.  
RUSEN, Jörn. História Viva: teoria da História, formas e funções do conhecimento histórico. Trad. Estevan de Rezende Martins. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2007.

## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEHIS/G  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 10/2022  
**Data:** 22/06/2022